

NOVO "PLANO COHEN" DOS GENERAIS FASCISTAS

Mais pormenores surgem sobre o novo «plano Cohen» articulado por Góis Monteiro e outros generais fascistas, plano esse que denunciamos em nossa edição de ontem. Sabe-se que, com o objetivo de formar ambiente para a sua grosseira provocação, os fascistas a serviço da embaixada americana estão fazendo circular no Exército um memorandu de março. Nesse período, Góis e sua camarilha pretendem fechar a Casa do Sargento do Brasil, como já foi feito na Bahia, assaltar associações democráticas e invadir residências Correio da Manhã, o Diário Carioca e A Noite, entre outros, estão dentro do plano, insuflando-o, enquanto o fascista Góis termina de negociar com os ianques o pacto militar para remessa de soldados brasileiros à Coreia. Diante desse fato, é necessário que todo o povo esteja alerta, disposto a repelir a provocação, que visa amarrar definitivamente o nosso país à aventura guerreira norte-americana.

★ LEIA NA
4ª PÁG. ★

CHEGAM AO RIO DIARIAMENTE TRINTA CAMINHÕES DE FLAGELADOS

O 34º Aniversário do Exército Soviético

Há 34 anos, no dia 22 de fevereiro de 1918, surgiu no fogo dos combates revolucionários o Exército do Estado Soviético — o então Exército Vermelho, baluarte das conquistas da Grande Revolução Socialista de Outubro. Criado por Lenin e Stalin, ele saiu vencedor das mais duras provas, desbaratando o ataque das potências capitalistas aliadas contra a jovem URSS e, na segunda guerra mundial, realizando a missão histórica de aniquilar o poderio militar do fascismo, com o que salvou a Humanidade. O Exército Soviético merece por isso a ardente gratidão de todos os povos. Ele não busca nem buscou jamais os objetivos de agressão. É na verdade um Exército de paz, defensor de todos os povos amantes da liberdade e escudo o do trabalho pacífico e secundo dos povos soviéticos, empenhados na construção do comunismo. Na gravura, um desfile do Exército Soviético na Praça Vermelha de Moscou.

APEDREJADOS PELO PVO O TREM E A ESTAÇÃO FERROVIARIA

Na manhã de ontem, quando saiu da estação de Costa Barros, verificou-se, num trem da Linha Auxiliar, um princípio de incêndio. Estabelecendo-se o pânico dentro do elétrico, saíram feridas 9 pessoas. O fogo foi prontamente debelado,

durando vários minutos o combate às chamas. Em virtude do ocorrido, o trem chegou à estação de Magno com bastante

atraso, o que motivou uma explosão de ódio popular, acumulado, de há muito, contra os dirigentes da Central do Brasil, responsáveis pelo estado calamitoso em que se encontra essa ferrovia.

Nessa estação, centenas de populares aguardavam condução para a estação, a atacar a estação, que ficou também avariada.

E o trem nada de aparecer. Quando este surgiu, afinal, e parou para receber os passageiros, estes, armados de pedras e pedras tentaram depredar o veículo, do qual quebraram algumas vidraças, passando, a seguir, a atacar a estação, que ficou também avariada.



Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO IV — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 22 DE FEVEREIRO DE 1952 — N.º 968

FORÇAM OS IANQUES O AUMENTO NAS PASSAGENS DA LEOPOLDINA

NOVO GOLPE DA COMISSÃO MISTA BRASIL-ESTADOS UNIDOS CONTRA OS MORADORES DOS SUBÚRBIOS

Dos vastos lucros da empresa é que deve sair o dinheiro para pagar melhores salários aos trabalhadores — Meio milhão de pessoas ameaçadas de mais um assalto



MESA
REDONDA

ADELAIDE, RAINHA SEM CORÔA

O RESULTADO do concurso para a Rainha do Rádio está despertando um vivo interesse. Venceu Mary Gonçalves, da Rádio Clube, mas muitos acham que o círculo cabe de pleno direito à Adelaide Chiozzo, querida estrela da Nacional e de tantos filmes. Surgiram opiniões pró e contra, envolvendo o nome de Carmélia Alves, também da Nacional. Muitos palpites no ar. Diante disso, resolvemos transmitir aos leitores a palavra autorizada de Adelaide Chiozzo, que fala agora pela primeira vez aos cariocas sobre o movimento causado, através das colunas da IMPRENSA POPULAR: «Os fatos ai estão e podem ser provados a qualquer momento, disse ela na entrevista que vai publicada na sexta página. No esforço símilo, a saudade da Rainha sem coroa.

Adelaide Chiozzo

Coronadas de dezenas de seus fãs, reunidas nestes termos: «A IMPRENSA POPULAR quer agradecer o apoio de meus fãs, amigos e colegas de todo o Brasil que colaboraram na campanha pela construção do Hospital do Radialista.

NADA AINDA Sobre o AUMENTO DO FUNCIONALISMO PÚBLICO

Reuniu-se ontem no Ministério da Fazenda, pela terceira vez, a Comissão nomeada pelo presidente da República a fim de estudar as bases do aumento de salários reivindicado pelo funcionalismo público e autárquico. Novamente os jornalistas, uma atitude irributária da Comissão, foram impedidos de acompanhar os trabalhos. As fotografias foram permitidas tirar apenas somente antes do inicio da sessão.

Após a reunião, o sr. Melo Flores informou à imprensa

que haviam decidido criar uma Secretaria Técnica, com comissão de diretores do pessoal dos diversos ministérios, a fim de cooperar com a Comissão. Presidente essa Secretaria o sr. Cardoso de Feliz, ficando o trabalho de levantamento das condições do funcionalismo e financeiro assim distribuído: sr. Lazar Guedes, assumiu complementar-s, salário mínimo, abono, etc.; sr. Brito Pereira, pessoal das autarquias; sr. Melo Flores, disponibilidades do Tesouro para atender às despesas com o aumento;

sr. Lucio Hauer, catalogação das reivindicações do funcionalismo em geral.

O sr. Melo Flores declarou ainda que nada tinha sido decidido sobre se a Comissão operaria pelo caminho da reestruturação ou readjustamento. Disse também que os estudos seriam feitos na base do memorial entregue ao sr. Getúlio Vargas e que, concluído o levantamento, então aguardariam a resposta do presidente da República.

torno dos problemas gerais da luta pela paz, principalmente baseando-se na troca de opiniões e experiências sobre como melhorar a organização do movimento da paz em Porto Alegre.

A Conferência aprovou uma resolução protestando contra a proibição, pelo governo, da realização da Conferência Continental Americana Pela Paz no Brasil.

Os trabalhos giraram em

AUMENTOS DO DIA

SAL
LEOPOLDINA

mais 10,00 em saca
mais 20% nas
passagens e tarifas

O Instituto do Sal resolveu elevar, mais uma vez, o preço do sal grosso. A majoração será de 10 cruzeiros em saca. O produto refinado, para consumo, naturalmente será aumentado muito embora ainda recentemente tenha subido de Cr\$ 2,50 para Cr\$ 3,50. Agora, custará o quinto possivelmente, 4 cruzeiros ou mais.

A direção da Leopoldina também resolveu elevar as tarifas em cerca de 20 por cento. Este aumento atingirá as passagens

Realizou-se no dia 16 de fevereiro de hoje, na sede da Delegacia Regional do Trabalho de Niterói, à rua Presidente Prudente, 36, uma reunião reunião entre os representantes do Sindicato dos Motoristas e dos empregadores. No resultado, serão discutidas as bases do aumento pleiteado pelo sindicato apelado pela categoria em assembleia geral. A melhoria reivindicada é de meia de 30 cruzeiros na saca. Os patrões, porém, recusaram-se em aceitar a essa reivindicação, condicionando a concessão ao aumento de subsídios.

Acidente Na Rio-Petrópolis

Um ônibus conduzido operário da Fábrica Nacional de Motores chocou-se ontem às 17:40 horas, com um caminhão que transitava pela estrada Rio-petrópolis. O desastre ocorreu no km. 23, tendo sido feridos 20 trabalhadores. Foi morto no acidente um operário da FN M., identificado por seu companheiro como Rafael de tal.

Rainha do Carnaval



AMEAÇA DE CRISE NO

Pequeno Comércio

★ Reportagem na quinta página

Favoráveis os Dirigentes Do Sindicato dos Texteis À Conferência de Moscou

Onde quer que esteja o interesse da nação, o governo deve fazer-se representar, afirma o presidente da entidade, Sr. Francisco Rodrigues Gonçalo — A maioria do nosso povo apoia o entendimento econômico — A palavra de outros mestres da direção, em entrevista à Agência Inter Press

★ INTEGRA NA

4a PÁGINA ★

CADÉ O TOUCINHO
que estava caqui
comi e CADNE

Os calouros da Faculdade Nacional de Arquitetura, com as fantasias de trajes mais característicos, saíram ontem à rua no trote tradicional das escolas de nível superior de nosso país. A crítica mordaz, tão característica dos jovens estudantes, não esteve ausente do trote. À frente do corojo, por exemplo, um universitário entoava: «...verbas para o ensino: 0,000001 cruzeiros». Um cartaz aludia às realizações do governo em favor do povo, mostrando que nada fora feito. Outro, que aparece no clichê acima, juntamente com um aspecto do trote, perguntava ironicamente: «E a carne?». O chavismo de fato dos futuros arquitetos e suas ambições foram recebidos com aplausos pelo corojo.

No sensacional concurso promovido pela Associação dos Cronistas Carnavalescos, IVANA RODRIGUES foi eleita Rainha do Carnaval de 52, sendo portanto a soberana eleita das foliões carnavalescos. IVANA, depois de ser coroada hoje no grande baile promovido pela A.C.C. no Teatro João Caetano, no clube vemos IVANA, depois de ser eleita Rainha ao lado de CARMEM LAMARRA, segunda colocada, que por motivo de doença cedeu seu posto de rainha para Doroty Faggins.

Atacado o Povo Pela Polícia, em Curitiba

CURITIBA, 21 (I.P.) — O movimento de protesto contra a carestia, desencadeado nessa capital pelas dores de casa, foi reprimido com violência pela polícia de bandidos de Getúlio-Munhoz da Rocha.

A polícia atacou a massa popular que se aglomerava nas ruas centrais, depredando os principais estabelecimentos comerciais e lançando as mercadorias à rua. As dores de casa, quando invadiram os açougueiros, ria horas perdurou a agitação

jegavam a carne na via pública, derramando queroseiro por cima, para inutilizá-la. O movimento, como já noticiamos, partiu dos subúrbios para o centro da cidade. Durante vários dias de protesto, quando invadiram os açougueiros, ria horas perdurou a agitação

popular, sendo unânimes os protestos do povo contra as violências policiais, inclusive a interdição do local onde se realizaria o comício promovido por entidades locais. No dia de hoje, prossegue o pa-

tramento da cidade por soldados da Polícia Militar e do Exército. Numerosas pessoas ficaram feridas em consequência dos esparcimentos, revelando-se para a participação do Brasil na guerra e a entrega de nossas riquezas aos belli-

cistas norte-americanos.

O sinistro Góis Monteiro, velho farsante fascista, articula o plano Cohen que ontem denunciaram. Juntamente com outros generais fascistas, Góis está forjando uma provocação nos quartéis, a ser executada, por políticos com farda do Exército e a ser utilizada, naturalmente, nos comunistas. Simultaneamente, esse servicial de Mullins Junior tem com o seu patrão inquieto, na Itamaraty, as negociações do pacto militar chileno-brasil-estadounidense. Segundo anuncia ontem um órgão do governo, o pacto estará concluído por esses dias, e ele então subirá à Petrópolis para oferecer a Vargas, na bandeira da traição, o feliz resultado de suas conversações com os gangsters fardados norte-americanos.

Enquanto isso, no Palácio Rio Negro, o velho tirano do Estado Novo, ao mesmo tempo que recusa receber os parlamentares que foram lhe render homenagem, secolha de braços abertos o tenro representante dos salteadores de Wall Street, o ex-dilettante Burke Knapp, chefe da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos. E logo depois assina decreto criando a Comissão de Exportação de Materiais Estratégicos, sob a presidência do agente da Standard Oil, João Neves da Fonseca, e representantes de diversos ministérios.

rios, do Conselho Nacional de Pesquisas e da CEXIM. O órgão se destina principalmente à venda de óleo e urâno, e é assim um novo bafejo destinado a atender aos fabricantes de bombas atômicas.

Conforme revela, na Câmara o sr. Lobo Carneiro, sómente uma organização estrangeira, a Comissão Mista dirigida pelo vice-rei Burke Knapp, tem conhecimento dos detalhes sobre a aplicação do Plano Latin, que os próprios deputados ignoram. No entanto a Câmara vota autorização para um empréstimo de 20 bilhões de cruzados e para um gigantesco empréstimo de 50 bilhões de cruzeiros, tudo visando interesses anti-nacionais, relacionados com a política de guerra dos Estados Unidos.

E o país que está sendo posto em leilão pelos atuais governantes, cinicos agentes da traição nacional. Juntamente com nossas riquezas naturais, elas alienam a soberania nacional. Ao mesmo tempo que o petróleo e as areias monazíticas para os aliciados belicosos latinos, elas oferecem o sangue da nossa juventude — em troca de algumas injecções de dólares que ajudam a sustentar o camaleônico poder das classes dominantes dos latifundiários e grandes capitalistas.

O povo repudia essa criminosa transação e comprende, da vez mais que lutando pela paz, está também lutando para preservar a independência nacional e para abrir caminho a um governo democrático e popular, que liquide de uma vez por todas com a submissão do Brasil ao jugo dos imperialistas e provocadores de guerra.

TÓPICOS

★ QUADRINHOS

«Última Hora», jornal da Cope e Cozinha do Catete, publica um suplemento de historietas em quadrinhos que nada fica a dever a os gibis e outros órgãos de entretenimento da infância e da juventude. Pelo contrário, o pasquimzinho vai ainda mais longe em matéria de apogeo do «modo de vida americano», de submissão nojenta aos senhores do dólar. É sempre uma história que termina com a glorificação do americano como representante da raça elegante, destinada a dominar o mundo.

A última dessas histórias, publicada ontem, é nada menos que uma propaganda do serviço secreto, que diz, da espionagem norte-americana. O serviço secreto é mostrado em emulação com a Gestapo de Hitler, o que lhe fica muito bem. Depois, aparece um elogio à atuação da espionagem americana «na atual guerra da Coreia» — guerra para a qual o governo de Getúlio quer mandar algumas dezenas de milhares de jovens brasileiros. E finalmente, numa apoteose ao F.B.I., diz o pasquim: «Nunca tantos de nós devem tanto a tão pouco!»

Assim se desmascara o orgão do Catete, dirigido pelo escroque Walner, insaciável devorador dos «jabuticás» de institutos, sedes, trustes estrangeiros, embaiçadas, lanques e quantas enxaiminhos apagam. Para o «trabalhismo» de Vargas, esse é o jornal apropriado: moral, sem escrúpulos e iludido à propaganda imperialista de uma nova guerra mundial.

★ FEBRE AMARELA SILVESTRE

O dr. Arlindo de Assis, diretor do Departamento Nacional de Saúde, acaba de regressar das zonas onde mais intenso se mostrou o surto de febre amarela silvestre.

Como de praxe fez declarações aos jornais. Embora o diretor procure mostrar que o surto atual não é dos mais graves, não deixe de confessar que há realmente febre amarela silvestre nos Estados de Mato Grosso, Minas Gerais, Goiás, Paraná e São Paulo. Sómente o fato de dizer que a doença está provocando vítimas é alguma coisa, pois em geral as autoridades sanitárias costumam dizer que não existe, como acontece aqui no Distrito Federal, onde a febre tifóide mata numerosas pessoas, mas Prefeitura afirma que não existe a infecção.

A enumeração dos Estados assolados pela febre amarela já implica, tacitamente, em reconhecer a gravidade do caso. O surto contagiou em três Estados e agora já se propaga para outros. E numerosas pessoas já morreram. Mais ainda: o dr. Arlindo de Assis reitera que é um mal endémico e que a profilaxia é baseia quase que exclusivamente na vacinação. Ora, ai está evidenciada a negligéncia do governo em relação ao pro-

blema. E a enfermidade que acomete de preferência determinadas regiões, sendo possível evitá-la mediante a vacinação em massa. Só agora, quando o surto assume proporções maiores que o governo se preocupa em arranjar vacinas.

Para consolo diz o diretor de Saúde que o mal é silvestre, estando livres as cidades. E o mesmo que dizer que o surto pode morrer que isto não tem importância. O povo para esse governo não merece qualquer atenção, como se

★ "VARGAS CUMPLE"

Al está um ponto de amostra da reforma agrária promovida pelo sr. Getúlio Vargas: um general do Exército e senador da República, o sr. Pinto Alencar, e um coronel do Exército, o sr. Stou Nogueira são acusados, através da tribuna da Câmara, de se encontrarem a frente de bairros armados, mantendo sob ameaça de expulsão os suas terras pequenos proprietários do município de Moura, no Paraná.

(Quem faz a denúncia: Um deputado petista, um homem do partido do governo, o sr. Estêvão Borges, autor de requerimento de informações dirigido ao ministro da Guerra, contendo perguntas esta inocente ou perdidamente: foram o general e o coronel regularmente investidos do comando da tropa de guileiros armados, que por sua vez enverga uniformes do Exército?

Prevenido que o general senador Pinto Alencar, que dispõe de uma tribuna na Câmara, ela recorre para si defender, o sr. Parafuso Borma, tomado contra-medidas, esteve na Sala de Imprensa do Palácio Tiradentes e lá soltou este segredo a numeroso grupo de profissionais da indisciplina:

Se o general Pinto Alencar tentar desmentir, apresentarei as testemunhas oculares que vieram do Paraná e se encontram aqui no Rio especialmente para tratar de caso.

Peron cumple, dizem os cartazes de propaganda que cobrem quartéis inteiros de Buenos Aires. Getúlio também cumpre; prometeu alguma coisa por ele mesmo chamada de reforma agrária e agora apresenta as expedições punitivas do general Aleixo e do coronel Stoll...

Além disso, os cartazes de propaganda que cobrem quartéis inteiros de Buenos Aires. Getúlio também cumpre; prometeu alguma coisa por ele mesmo chamada de reforma agrária e agora apresenta as expedições punitivas do general Aleixo e do coronel Stoll...

Além disso, os cartazes de propaganda que cobrem quartéis inteiros de Buenos Aires. Getúlio também cumpre; prometeu alguma coisa por ele mesmo chamada de reforma agrária e agora apresenta as expedições punitivas do general Aleixo e do coronel Stoll...

Além disso, os cartazes de propaganda que cobrem quartéis inteiros de Buenos Aires. Getúlio também cumpre; prometeu alguma coisa por ele mesmo chamada de reforma agrária e agora apresenta as expedições punitivas do general Aleixo e do coronel Stoll...

Além disso, os cartazes de propaganda que cobrem quartéis inteiros de Buenos Aires. Getúlio também cumpre; prometeu alguma coisa por ele mesmo chamada de reforma agrária e agora apresenta as expedições punitivas do general Aleixo e do coronel Stoll...

Além disso, os cartazes de propaganda que cobrem quartéis inteiros de Buenos Aires. Getúlio também cumpre; prometeu alguma coisa por ele mesmo chamada de reforma agrária e agora apresenta as expedições punitivas do general Aleixo e do coronel Stoll...

Além disso, os cartazes de propaganda que cobrem quartéis inteiros de Buenos Aires. Getúlio também cumpre; prometeu alguma coisa por ele mesmo chamada de reforma agrária e agora apresenta as expedições punitivas do general Aleixo e do coronel Stoll...

Além disso, os cartazes de propaganda que cobrem quartéis inteiros de Buenos Aires. Getúlio também cumpre; prometeu alguma coisa por ele mesmo chamada de reforma agrária e agora apresenta as expedições punitivas do general Aleixo e do coronel Stoll...

Além disso, os cartazes de propaganda que cobrem quartéis inteiros de Buenos Aires. Getúlio também cumpre; prometeu alguma coisa por ele mesmo chamada de reforma agrária e agora apresenta as expedições punitivas do general Aleixo e do coronel Stoll...

Além disso, os cartazes de propaganda que cobrem quartéis inteiros de Buenos Aires. Getúlio também cumpre; prometeu alguma coisa por ele mesmo chamada de reforma agrária e agora apresenta as expedições punitivas do general Aleixo e do coronel Stoll...

Além disso, os cartazes de propaganda que cobrem quartéis inteiros de Buenos Aires. Getúlio também cumpre; prometeu alguma coisa por ele mesmo chamada de reforma agrária e agora apresenta as expedições punitivas do general Aleixo e do coronel Stoll...

Além disso, os cartazes de propaganda que cobrem quartéis inteiros de Buenos Aires. Getúlio também cumpre; prometeu alguma coisa por ele mesmo chamada de reforma agrária e agora apresenta as expedições punitivas do general Aleixo e do coronel Stoll...

Além disso, os cartazes de propaganda que cobrem quartéis inteiros de Buenos Aires. Getúlio também cumpre; prometeu alguma coisa por ele mesmo chamada de reforma agrária e agora apresenta as expedições punitivas do general Aleixo e do coronel Stoll...

Além disso, os cartazes de propaganda que cobrem quartéis inteiros de Buenos Aires. Getúlio também cumpre; prometeu alguma coisa por ele mesmo chamada de reforma agrária e agora apresenta as expedições punitivas do general Aleixo e do coronel Stoll...

Além disso, os cartazes de propaganda que cobrem quartéis inteiros de Buenos Aires. Getúlio também cumpre; prometeu alguma coisa por ele mesmo chamada de reforma agrária e agora apresenta as expedições punitivas do general Aleixo e do coronel Stoll...

Além disso, os cartazes de propaganda que cobrem quartéis inteiros de Buenos Aires. Getúlio também cumpre; prometeu alguma coisa por ele mesmo chamada de reforma agrária e agora apresenta as expedições punitivas do general Aleixo e do coronel Stoll...

Além disso, os cartazes de propaganda que cobrem quartéis inteiros de Buenos Aires. Getúlio também cumpre; prometeu alguma coisa por ele mesmo chamada de reforma agrária e agora apresenta as expedições punitivas do general Aleixo e do coronel Stoll...

Além disso, os cartazes de propaganda que cobrem quartéis inteiros de Buenos Aires. Getúlio também cumpre; prometeu alguma coisa por ele mesmo chamada de reforma agrária e agora apresenta as expedições punitivas do general Aleixo e do coronel Stoll...

Além disso, os cartazes de propaganda que cobrem quartéis inteiros de Buenos Aires. Getúlio também cumpre; prometeu alguma coisa por ele mesmo chamada de reforma agrária e agora apresenta as expedições punitivas do general Aleixo e do coronel Stoll...

Além disso, os cartazes de propaganda que cobrem quartéis inteiros de Buenos Aires. Getúlio também cumpre; prometeu alguma coisa por ele mesmo chamada de reforma agrária e agora apresenta as expedições punitivas do general Aleixo e do coronel Stoll...

Além disso, os cartazes de propaganda que cobrem quartéis inteiros de Buenos Aires. Getúlio também cumpre; prometeu alguma coisa por ele mesmo chamada de reforma agrária e agora apresenta as expedições punitivas do general Aleixo e do coronel Stoll...

Além disso, os cartazes de propaganda que cobrem quartéis inteiros de Buenos Aires. Getúlio também cumpre; prometeu alguma coisa por ele mesmo chamada de reforma agrária e agora apresenta as expedições punitivas do general Aleixo e do coronel Stoll...

Além disso, os cartazes de propaganda que cobrem quartéis inteiros de Buenos Aires. Getúlio também cumpre; prometeu alguma coisa por ele mesmo chamada de reforma agrária e agora apresenta as expedições punitivas do general Aleixo e do coronel Stoll...

Além disso, os cartazes de propaganda que cobrem quartéis inteiros de Buenos Aires. Getúlio também cumpre; prometeu alguma coisa por ele mesmo chamada de reforma agrária e agora apresenta as expedições punitivas do general Aleixo e do coronel Stoll...

Além disso, os cartazes de propaganda que cobrem quartéis inteiros de Buenos Aires. Getúlio também cumpre; prometeu alguma coisa por ele mesmo chamada de reforma agrária e agora apresenta as expedições punitivas do general Aleixo e do coronel Stoll...

Além disso, os cartazes de propaganda que cobrem quartéis inteiros de Buenos Aires. Getúlio também cumpre; prometeu alguma coisa por ele mesmo chamada de reforma agrária e agora apresenta as expedições punitivas do general Aleixo e do coronel Stoll...

Além disso, os cartazes de propaganda que cobrem quartéis inteiros de Buenos Aires. Getúlio também cumpre; prometeu alguma coisa por ele mesmo chamada de reforma agrária e agora apresenta as expedições punitivas do general Aleixo e do coronel Stoll...

Além disso, os cartazes de propaganda que cobrem quartéis inteiros de Buenos Aires. Getúlio também cumpre; prometeu alguma coisa por ele mesmo chamada de reforma agrária e agora apresenta as expedições punitivas do general Aleixo e do coronel Stoll...

Além disso, os cartazes de propaganda que cobrem quartéis inteiros de Buenos Aires. Getúlio também cumpre; prometeu alguma coisa por ele mesmo chamada de reforma agrária e agora apresenta as expedições punitivas do general Aleixo e do coronel Stoll...

Além disso, os cartazes de propaganda que cobrem quartéis inteiros de Buenos Aires. Getúlio também cumpre; prometeu alguma coisa por ele mesmo chamada de reforma agrária e agora apresenta as expedições punitivas do general Aleixo e do coronel Stoll...

Além disso, os cartazes de propaganda que cobrem quartéis inteiros de Buenos Aires. Getúlio também cumpre; prometeu alguma coisa por ele mesmo chamada de reforma agrária e agora apresenta as expedições punitivas do general Aleixo e do coronel Stoll...

Além disso, os cartazes de propaganda que cobrem quartéis inteiros de Buenos Aires. Getúlio também cumpre; prometeu alguma coisa por ele mesmo chamada de reforma agrária e agora apresenta as expedições punitivas do general Aleixo e do coronel Stoll...

Além disso, os cartazes de propaganda que cobrem quartéis inteiros de Buenos Aires. Getúlio também cumpre; prometeu alguma coisa por ele mesmo chamada de reforma agrária e agora apresenta as expedições punitivas do general Aleixo e do coronel Stoll...

Além disso, os cartazes de propaganda que cobrem quartéis inteiros de Buenos Aires. Getúlio também cumpre; prometeu alguma coisa por ele mesmo chamada de reforma agrária e agora apresenta as expedições punitivas do general Aleixo e do coronel Stoll...

Além disso, os cartazes de propaganda que cobrem quartéis inteiros de Buenos Aires. Getúlio também cumpre; prometeu alguma coisa por ele mesmo chamada de reforma agrária e agora apresenta as expedições punitivas do general Aleixo e do coronel Stoll...

Além disso, os cartazes de propaganda que cobrem quartéis inteiros de Buenos Aires. Getúlio também cumpre; prometeu alguma coisa por ele mesmo chamada de reforma agrária e agora apresenta as expedições punitivas do general Aleixo e do coronel Stoll...

Além disso, os cartazes de propaganda que cobrem quartéis inteiros de Buenos Aires. Getúlio também cumpre; prometeu alguma coisa por ele mesmo chamada de reforma agrária e agora apresenta as expedições punitivas do general Aleixo e do coronel Stoll...

Além disso, os cartazes de propaganda que cobrem quartéis inteiros de Buenos Aires. Getúlio também cumpre; prometeu alguma coisa por ele mesmo chamada de reforma agrária e agora apresenta as expedições punitivas do general Aleixo e do coronel Stoll...

Além disso, os cartazes de propaganda que cobrem quartéis inteiros de Buenos Aires. Getúlio também cumpre; prometeu alguma coisa por ele mesmo chamada de reforma agrária e agora apresenta as expedições punitivas do general Aleixo e do coronel Stoll...

Além disso, os cartazes de propaganda que cobrem quartéis inteiros de Buenos Aires. Getúlio também cumpre; prometeu alguma coisa por ele mesmo chamada de reforma agrária e agora apresenta as expedições punitivas do general Aleixo e do coronel Stoll...

Além disso, os cartazes de propaganda que cobrem quartéis inteiros de Buenos Aires. Getúlio também cumpre; prometeu alguma coisa por ele mesmo chamada de reforma agrária e agora apresenta as expedições punitivas do general Aleixo e do coronel Stoll...

Além disso, os cartazes de propaganda que cobrem quartéis inteiros de Buenos Aires. Getúlio também cumpre; prometeu alguma coisa por ele mesmo chamada de reforma agrária e agora apresenta as expedições punitivas do general Aleixo e do coronel Stoll...

Além disso, os cartazes de propaganda que cobrem quartéis inteiros de Buenos Aires. Getúlio também cumpre; prometeu alguma coisa por ele mesmo chamada de reforma agrária e agora apresenta as expedições punitivas do general Aleixo e do coronel Stoll...

Além disso, os cartazes de propaganda que cobrem quartéis inteiros de Buenos Aires. Getúlio também cumpre; prometeu alguma coisa por ele mesmo chamada de reforma agrária e agora apresenta as expedições

NA CÂMARA FEDERAL

MARCHA O GOVERNO PARA O FASCISMO E A GUERRA

Na tribuna o Sr. Lobo Carneiro verbara uma série de arbitrariedades do governo — Reivindicam bo nificação os empregados no comércio de minérios combustíveis, que trabalham sob perigo de vida

Protestando contra uma sé de violências policiais, ocupou a tribuna da Câmara o sr. Lobo Carneiro. Tratou inicialmente do escândalo causado pelos redatores do «Hoje» de São Paulo, submetidos ante a cumplicidade de autoridades civis, a medidas verdadeiramente fascistas, impostas pelo comandante da 2.ª Região Militar de São Paulo, que mantém presos aqueles jornalistas como refens, até que apareçam determinados originais de notícia publicada naquele jornal.

O CASO GUILLEN

Começou o orador houvesse referido o caso do cidadão paraguaio Cesar Guillen, também preso sómente porque se encontrava na redação do «Hoje» no momento da criseza-militar-nazista, o sr. Flores da Cunha de um aparte. Disse ter conhecimento do caso. Sabe que o sr. Cesar Guillen, formado pela Escola Nacional de Engenharia e casado com mulher brasileira que está para ser mãe, é um antigo revolucionário, que participou do movimento de Conceição contra Moringa. Por isso intercedeu em seu favor junto ao ministro da Justiça, esperando seja susiado o processo de expulso ilegalmente movido contra o exilado político daquele país vizinho.

JORNALISTA PRESO

Agora o sr. Lobo Carneiro denuncia a prisão do correspondente do jornal «Emancipação» em Maciá, sr. Cícero Santana, submetido a violências e injúrias por uma desenfreada malta de policiais. Leu uma carta de protesto do general Felicíssimo Cardoso, diretor da revista.

CLIMA DE ARBITRIO

Passa o sr. Lobo Carneiro a relatar uma série de arbitrariedades cometidas pelo governo: a proibição da realização no Brasil da Conferência Continental da Paz; ameaças de confiscação de oficinas de gerais democráticos pelo ministro da Justiça; intervenção em sindicatos de trabalhadores; intervenção na greve dos aeronautas e aéreos, escondidamente em defesa dos interesses das companhias de aviação, entre cujos diretores há pessoas do oficialismo; declaração de um beligerante fadado, o Tte. Coronel Rosas,

370 CANDIDATAS EXCEDENTES

Apesar de aprovadas não obterão matrículas no Instituto de Educação

Apesar de todas as dificuldades criadas pela Secretaria de Educação da Prefeitura, foram aprovadas nos exames de admissão à primeira série ginasial do Instituto de Educação 770 candidatas. Correram às provas 3.019 candidatas, tendo sido reprovadas no exame de Matemática cerca de 1.450. Assim mesmo, viu a direção de Instituto que as aprovadas seriam em número muito superior às vagas existentes. Illegitimação pôs em execução um sistema todo especial de seleção de modo que as candidatas teriam de obter 161 pontos em duas matérias, ou, na prática, significava a elevação da média mínima, por matéria, para 80,5. Constitui tal critério um verdadeiro absurdo, pois em escola alguma do país é exigida média tão elevada.

De qualquer maneira, porém, 770 candidatas lograram aprovação. Mas acontece que o Instituto dispõe de apenas 400 vagas. Nestas circunstâncias a direção do estabelecimento considerou como excessivas 370 candidatas. As jovens, por incrível que pareça, não terão direito à matrícula e, embora tenham passado no «puxadissimo» exame, ficarão impossibilitadas de continuar frequentando as aulas porque a lei impede que obtenham matrícula em outros estabelecimentos. No entanto, mesmo que tal acontecesse, para muitas a solução não seria deseável, já que a maioria das candidatas procurou o Instituto por não poderem pagar os elevados preços das mensalidades dos colégios particulares.

Seus pais ou responsáveis, porém, não devem aceitar qualquer solução do Instituto ou da Secretaria de Educação, senão uma: aumentar o número de alunas, de qualquer maneira. O que não é possível é que as moças filhem sem estudar e percam um ano, ou talvez mais, somente porque o governo não quer ampliar os estabelecimentos oficiais de ensino.

APROVEITE ESTA GRANDE OPORTUNIDADE

Com apenas 150,00 de entrada e 50,00 por mês, V.S. fará ótimo negócio, adquirindo uma área de terreno em Cesário Alvim.

Terra boa, própria para plantações, chácaras ou sítios, zona de mata com madeira de lei em abundância, irrigada por dois rios, estação e estrada de rodagem dentro do loteamento, escola, correios e telegrafos, telefone, etc. Áreas de 1.000 m² (20 x 50) por apenas 3.000,00.

Informações pelo tel. 22-3070 com

ORLANDO OU ALCIDES

ACONTECEU NA CIDADE**A Médica Francesa Ameaca Suicidar-se**

Atropelado — Debaixo do viaduto, em estado de choque — Morto pelo caminhão em disparada — Assaltaram a barbearia

O casal francês desembarcara, no porto do Recife, a 13 de outubro do ano passado. Era ele Jean Henry Boyer. Sua esposa, médica, chama-se Marguerite. Traziam consigo um filho menor e, depois de concedida a permissão para residir definitivamente no país, foram morar no bairro da Boa Viagem, na capital pernambucana.

Agora, porém, a embaixada francesa recebeu uma carta da médica Marguerite, na qual a médica revela que deixou o marido, levando consigo a criança. Depois disso narra que passou as maiores privações e, encontrando-se desiludida da vida, pretende suicidar-se arrastando também para a morte o filho pequeno Joseph. O serviço diplomático francês, tomou as providências para encontrar a dra. Marguerite, a fim de evitar cometida ela o gesto desesperado.

ATROPELADO

Na manhã de ontem deu entrada no Hospital do Pronto Socorro o garçom Antônio Freitas, casado, de 32 anos de idade, residente à rua Conde de Bonfim, 49.

Apresentando fratura da perna esquerda, declarou o garçom que fora atropelado.

Barão de Mesquita, quando foi colhido por um caminhão que poi ali corria desabalado, Manuel, jogado a distância, ainda teve algumas instâncias de vida, falecendo porém antes de chegar à balbúndia do Pronto Socorro.

BARBEARIA ASSALTADA

Audacioso assalto foi levado a efeito na madrugada de ontem na barbearia «Río-Lisboa», à rua dos Andradas, 107. O proprietário do salão de barbeiro, sr. Armando dos Santos Lisboa, ao chegar ao estabelecimento, encontrou a porta de aço suspensa. Dentro, verificou que todas as gavetas estavam remexidas, e os armários revirados.

Os assaltantes levaram a importância de 800 cruzamentos, além de diversas navalhas e tesouras.

MORTE PELO CAMINHÃO

O operário Manuel Ludgero Gonçalves, viúvo, com 59 anos de idade, residente à rua Grota, 93, atravessava a ru-

Baile De Máscaras

O sr. Bilac Pinto, luminoso deputado da Ordem Política e Social, que disse ser necessário esmagar o comunismo, sob a alegação irrisória e cínica de que isto foi conseguido por Mussolini e Hitler; reunião clandestina no Itamaraty de milhares de americanos e brasileiros, na presença do Embaixador Americano, para traçar a recuperação de bases militares brasileiras por tropas invasoras, bem como a remessa de tropas nacionais para a aventura sangrenta da Coreia. Reunião tão clandestina e ilegal que o ministro da Guerra declarou ignorá-la. Tudo isto, conciliou o orador, demonstrando de maneira inconfundível, que o governo marcha a passos largos para o fascismo e para a guerra, através de inteira capitulação ante os americanos.

LUCROS DAS EMPRESAS

Tratando do projeto que trata da participação do trabalhador nos lucros das empresas, falou novamente o sr. Lobo Carneiro. Referiu-se particularmente aos lucros exorbitantes das companhias estrangeiras que operam com petróleo em nosso país. Os preços dos derivados do petróleo, diz o orador, são fixados pelo Conselho Nacional do Petróleo tendo em vista os preços impostos pelas matrizes das companhias, somadas a esses as despesas de transporte e a ajusta remuneratória dos capitais das subsidiárias aqui sediadas.

Tais preços são astronômicos, sustentou o orador, lembrando que no ano passado atingiram 625 milhões de cruzeiros sobre um capital de 885 milhões, o que representa um lucro de 70%.

Os empregados dessas empresas, que trabalham junto a inflamáveis, reivindicam uma bonificação de 30% sobre seus salários, dada a periculosidade de suas funções. A esse respeito há um precedente.

Os marítimos que trabalham no transporte de produtos de petróleo conseguiram tal bonificação, através da portaria do Ministério do Trabalho, desde 1946.

INSPEÇÃO

Acompanhado do presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio de Combustíveis Minerais do Distrito Federal e

Termine o sr. Lobo Carneiro dizendo que por tudo isso volta para a vinda do ministro do Trabalho à Câmara, a fim de que possa prestar informações sobre casos dessa espécie, ele que já funcionou como advogado da Standard Oil em causa contra um de seus empregados, embora já a essa época exercesse mandato no Palácio Tiradentes, como representante do PSD.

O santo homem de Brejo

da Madre de Deus não se perturba e recorre a sofisticações de sacrifício:

— Bem, nesse caso os pais foram iludeados em sua boa fé.

E quanto à arbitrariedade

proibição da entrada dos pa-

dres no Brasil, nenhum pa-

laiva verteu dos labios do

representante do PDC, que

foge da bomba da paz como

e o diabo foge da cruz, entre

vapores de enxofre.

PAULO MOTTA LIMA

proporção de mistura não deve ultrapassar a 12 por cento.

O próprio SAPS, que muito contribui para que essa patifaria faça mistura com mais de 50 por cento de mistura. Assim, a farinha de trigo não entra nem com 50 por cento. C pão feito com tal mistura é, portanto, um veneno, já que a fermentação é muito maior. Os panificadores declararam mesmo que o produto é prejudicial à saúde e chamam até a atenção das autoridades sanitárias.

De acordo com a regulamentação, o decreto que tornaram obrigatório o consumo de pão fabricado com farinha mista, a

proporção de mistura não deve ultrapassar a 12 por cento.

O próprio SAPS, que muito con-

tribui para que essa patifaria

faça mistura com mais de 50 por cento.

C pão feito com tal mistura é,

portanto, um veneno, já que a fer-

mentação é muito maior.

Os panificadores declararam mes-

mo que o produto é prejudicial à

saúde e chamam até a atenção

das autoridades sanitárias.

E de acordo com a regulamenta-

ção, o decreto que tornaram obri-

gatório o consumo de pão fabri-

cado com farinha mista, a

proporção de mistura não deve

ultrapassar a 12 por cento.

O próprio SAPS, que muito con-

tribui para que essa patifaria

faça mistura com mais de 50 por cento.

C pão feito com tal mistura é,

portanto, um veneno, já que a fer-

mentação é muito maior.

Os panificadores declararam mes-

mo que o produto é prejudicial à

saúde e chamam até a atenção

das autoridades sanitárias.

E de acordo com a regulamenta-

ção, o decreto que tornaram obri-

gatório o consumo de pão fabri-

cado com farinha mista, a

proporção de mistura não deve

ultrapassar a 12 por cento.

O próprio SAPS, que muito con-

tribui para que essa patifaria

faça mistura com mais de 50 por cento.

C pão feito com tal mistura é,

portanto, um veneno, já que a fer-

mentação é muito maior.

Os panificadores declararam mes-

mo que o produto é prejudicial à

saúde e chamam até a atenção

das autoridades sanitárias.

E de acordo com a regulamenta-

ção, o decreto que tornaram obri-

gatório o consumo de pão fabri-

cado com farinha mista, a

proporção de mistura não deve

ultrapassar a 12 por cento.

O próprio SAPS, que muito con-

tribui para que essa patifaria

faça mistura com mais de 50 por cento.

C pão feito com tal mistura é,

portanto, um veneno, já que a fer-

mentação é muito maior.

Os panificadores declararam mes-

mo que o produto é prejudicial à

saúde e chamam até a atenção

das autoridades sanitárias.

E de acordo com a regulamenta-

ção, o decreto que tornaram obri-

gatório o consumo de pão fabri-

cado com farinha mista, a

proporção de mistura não deve

ultrapassar a 12 por cento.

O próprio SAPS, que muito con-

trib

PROTESTAM CONTRA O BAIXO SALÁRIO MÍNIMO

negro, em Petrópolis, para protestar junto ao Presidente da República contra o baixo nível do salário mínimo, que oficializa a situação de miséria dos trabalhadores nordestinos.

Uma delegação de dirigentes sindicais do Estado da Paraíba esteve ontem no Palácio do Rio de Janeiro, para protestar contra a situação de miséria dos trabalhadores nordestinos. Toda a delegação, solidarizando-se com os operários nordestinos, telegrafaram ao Presidente da

Em Defesa da Comissão de Salários

ANTONIO CASTRO

Mais um atentado fascista à liberdade sindical acaba de ser cometido pelo governo Vargas. O velho demagogo, prosseguindo em sua política anti-operária ordenou, ao seu Ministro, a dissolução da Comissão de Salários dos Marceneiros, numa vã tentativa de estrangular o movimento por aumento de salários em que se empenha essa valiosa corporação. Assim agiu por sentir o prestígio da Comissão e a forma justa por que vem se conduzindo, tendo demonstrado soberanamente sua capacidade de direção à frente de uma greve de protesto deflagrada no dia 22 do mês passado.

O sr. Segadas Viana para evitar aborrecimentos, incluiu no cumprimento da ordem de Vargas o Departamento Nacional do Trabalho, que em nome do Ministro impôs à Junta Geral da Federação dos Marceneiros a imediata dissolução da Comissão de Salários. Esta, ao tomar conhecimento desse atentado à liberdade sindical, imediatamente resolveu não se submeter a tal medida fascista e em ofício à Junta Geral, solicitou a convocação imediata de uma assembleia para deliberar a respeito. Por outro lado, os marceneiros já começaram a reagir positivamente. Um memorial foi entregue à Câmara Federal com mais de 400 assinaturas. Este fato demonstra claramente que a corporação não aceitará essa imposição que visa torpedear a campanha reivindicatória.

No momento, pois, se torna necessário forjar a Junta Geral a convocar a assembleia, para que esta decida das medidas a serem adotadas no sentido de defender a Comissão de Salários e os seus interesses ameaçados.

O governo coloca-se abertamente ao lado dos patrões que resistem a dar o aumento reivindicado. Para conquistar a vitória, a corporação de marceneiros precisa estar organizada em torno da Comissão de Salários, porquanto esta composta dos seus melhores elementos, é capaz de dirigir a luta honestamente até o fim.

REGULAMENTAÇÃO DO TRABALHO DOS CONFERENTES

O Sindicato dos Conferentes de Carga e Descarga do Rio de Janeiro enviou ao ministro do Trabalho informações quanto ao andamento do projeto da Câmara Federal, que dispõe sobre o trabalho da corporação. Segundo essa lei, a conferência da mercadoria exportada, importada ou em trânsito, será feita, com exclusividade, nos portos organizados do país, por profissionais matriculados nas Delegacias do Trabalho Marítimo. Também estabelece competências às referidas delegacias para expedir instruções referentes ao exercício da profissão; estabelecer horário de trabalho; fixar o quadro na base territorial de cada porto e estipular os salários respectivos. Respondendo ao Sindicato declarou o sr. Segadas Viana que o projeto de lei se encontra em mão do presidente da República, que deverá sancioná-lo ainda este mês.

J INQUERITO NA C.A.P. DA CENTRAL

O procurador do Tribunal de Contas do União, sr. Cunha Melo, vem de requisitar ao Ministério do Trabalho o processo relativo ao inquérito administrativo estendido há tempos na Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Ferroviários da Central do Brasil, tendo em vista irregularidades que ainda não foram sanadas, apesar do afastamento dos responsáveis.

RECLAMAÇÕES DE ESTIVADORES

O presidente do Sindicato dos Estivadores do Estado do Maranhão fez a entrega de um memorial ao Ministro do Trabalho, no qual focaliza os segu-

VIDA SINDICAL

tos pontos: solicita a intervenção do ministro junto ao I.A.P.E.T.C., para que homologue a eficácia do contribuição; o salário base dos estivadores; em segundo lugar protesta contra a Comissão de Marinha Mercante, que enquanto as demais corporações pleiteiam e conquistam aumento de salários, aquela Comissão está diminuindo as taxas de estiva no porto de São Luiz, arrestando com isso diminuição do trabalho.

ASSEMBLEIAS

No Sindicato Nacional dos Páteiros, Culinários e Panificadores.

Paralisação de Protesto Na Companhia Carbraza

Cerca de 400 trabalhadores da Companhia Carbraza, Carrocerias Brasileira, situada na avenida das Bandeiras, paralisaram os trabalhos durante 8 minutos na tarde de quarta-feira última. O que motivou esse protesto foi o fato do encarregado geral José Piscardi ter sido ferido a pedradas e demissão da empresa por não mais suportar as perseguições movidas contra ele pelos patrões. Isto porque José Piscardi em todos os movimentos reivindicatórios, se colocava ao lado dos operários contra a empresa. Uma comissão de operários da Carbraza esteve

JOHNERIN PASCHOLI

JOIAS E RELOGIOS

Ornamentos práticos

A. MAIS

"CUIDADO COM O AMOR"

Y. MAIA

Mais uma vez, o Rio de Janeiro aparece num filme, como um país de opereta tropical.

"Cuidado com o amor", filme inglês, dirigido por Harold Holt, principia mostrando um desastre de automóvel em frente à Embaixada Britânica no Brasil. O oficial que aparece é uma mistura de indio mexicano, vestido à informal da polícia do Estado do Rio, e logo a seguir, para marcar o clima "caliente", uma fotógrafa exclama: — Que calor!

Depois, ela movimenta uma ventaria, para tudo ficar bem.

O filme exibe as aventuras de um inglês narcisista, que não gosta de trabalho e, por este motivo, casa com uma funcionária da Embaixada, a fim de garantir um galho com sombra e água fresca.

Este tipo é vivido por Griffith Jones, que já apareceu em Nas garras da fatalidade, de Alberto Cavalcanti, e outros filmes ingleses. O personagem está bem composto, principalmente quando sente que não mais poderá explorar o sentimento amoroso de sua vítima, Margaret Lockwood, e é possuído de fúria intensa, quasi infantil em seu desespero.

O filme vale pelo exemplo de que o amor pode esquecer as convenções sociais burguesas, porém, nunca os sinceros propósitos de afeto.

E' uma comédia dramática, q.v., por pouco não no melodrama no final feliz.

Norman Wooland, que é um ator norteamericano inglês, bonitinho, porque teria somente seis meses de vida, e neste personagem está o elemento masculino que fecha e soluciona o triângulo amoroso dessa produção de segunda categoria, de Arthur Rank.

O bilhete-mensagem do filme poderia ser encontrado no final em português: CUIDADO COM O AMOR.

Nesta semana pre-carnevalese, os filmes de sucesso diverso saem das prateleiras e, assim sendo, depois do filme de Marlene Estrada do C.R., "Cuidado com o amor", com sua rimação pelo Rio, Nova Iorque e depois, Londres, poderá ser um passeio para quem não frequenta os bailes carnavalescos que antecipam a chegada do Rei Momo.

"Look Before You Love" é o título original.

Foi realizado no BRIGUE DA ALEGRIA, na Praia de Botafogo, no motivo de quarta-feira, o baile de Carnaval dos Artistas, bailarinos e produtores de Cinema.

OS PROGRAMAS DE HOJE

CARIOCA — Barnabé, tu és meu, com Oscarito, Grande Otelo, Fada Santoro e Cyl Farney e outros.

ART-PALACIO — Fogo na canigas, com Orlando Villar, Jairina e Ratinho, Linda Batista, Dafne de Oliveira, Tito e Outros.

ASTORIA — Tudo azul, em segunda semana, com Luis Delfino, Marlene e Laura Siqueira.

AVENIDA — Cuidado com o amor, com Margaret Lockwood e Griffith Jones.

TEATRO — (A cinta e eu), com Fernando Lamas e Angelita Rebeca.

BANDEIRA — O meu dia chegará, e Nas matas da lei, com John Hall e Maria Monroe.

ESTACAO DE SAO — A reprise de sedas e Piratas das planícies.

FLUMINENSE — ciao e suas diosas (mil nacional) e Nas culpas.

GUARANI — Sangue de irá, com John Wayne e Pistoleiros profissionais.

GRAJAU — Os homens-nás.

W. LOBO — Tudo azul, em segunda semana, com Luis Delfino, Marlene e Laura Siqueira.

OS PROGRAMAS DE HOJE

CARIOCA — Barnabé, tu és meu, com Oscarito, Grande Otelo, Fada Santoro e Cyl Farney e outros.

ART-PALACIO — Fogo na canigas, com Orlando Villar, Jairina e Ratinho, Linda Batista, Dafne de Oliveira e Tito e Outros.

ASTORIA — Tudo azul, em segunda semana, com Luis Delfino, Marlene e Laura Siqueira.

AVENIDA — Cuidado com o amor, com Margaret Lockwood e Griffith Jones.

TEATRO — (A cinta e eu), com Fernando Lamas e Angelita Rebeca.

BANDEIRA — O meu dia chegará, e Nas matas da lei, com John Hall e Maria Monroe.

ESTACAO DE SAO — A reprise de sedas e Piratas das planícies.

FLUMINENSE — ciao e suas diosas (mil nacional) e Nas culpas.

GUARANI — Sangue de irá, com John Wayne e Pistoleiros profissionais.

GRAJAU — Os homens-nás.

W. LOBO — Tudo azul, em segunda semana, com Luis Delfino, Marlene e Laura Siqueira.

Protestam os Marceneiros Junto à Câmara Contra a Dissolução da Comissão de Salários

A Comissão de Salários dos Marceneiros, entregou à Câmara Federal o seguinte memorial de protesto acompanhado de mais de 400 assinaturas.

Os associados do Sindicato dos Oficiais Marceneiros e Trabalhadores nas Indústrias de Secarias e de Móveis de Madeira do Rio de Janeiro, em assembleia geral, realizada a 6 de julho de 1951, para discutir o aumento de salários elegiu, por aclamação, uma co

missão de 10 membros para comunicar com a Junta Geral, elaboração de uma tabela e o encaminhamento da campanha pela obtenção do aumento pleiteado.

Esta Comissão tem colaborado com a Junta Geral, que determinou a sua dissolução.

Protestamos contra mais essa cerceamento da liberdade sindical, solicitando de V. Exceléncia as medidas que garantam o exercício dos direitos sindicais através da soberania das assembleias.

(Ass.) — A Comissão de Sindicatos.

RECLAMAÇÕES CONTRA O IAPM

Protestam os trabalhadores da Marinha Mercante contra a morosidade com que vem sendo encarado o problema da moradia — Construído um grupo residencial em Irajá, há três anos, e até o momento não está sendo habitado.

Uma comissão de trabalhadores da Marinha Mercante esteve ontem, no Ministério do Trabalho, fazendo a entrega de um relatório a respeito da construção de casas para os marinhos. Nesse documento os operários fazem constar os seus mínimos dados e o problema do Grupo Residencial do Instituto dos Ma-

ritinos, situado em Irajá e que há mais de três anos está com suas casas construídas sem, no entanto, terem sido distribuídas aos associados.

A CONCESSÃO DO "HABITE-SE"

Levou os trabalhadores a tomar essa iniciativa o problema da moradia que se agrava cada vez mais e a maneira como vem sendo o mesmo encarado pelas autoridades. O caso do grupo residencial de Irajá é um exemplo disso. As residências foram construídas há anos e no entanto ninguém as ocupou porque não foi concedido o "habite-se" da Prefeitura do Distrito Federal, a despeito de terem sido feitas alterações no letreiro de aprovação da reunião. Alega ainda o IAPM que as casas estão fechadas para o uso de não estar concluído o serviço de fornecimento de água ao conjunto.

CONVOCAÇÃO

A União dos Operários Municipais está convocando todos os membros e suplentes do Conselho Fiscal para comparecer às 18 horas de hoje, sede da U.O.M., a fim de tomar parte numa reunião do Conselho.

PRESTACOES ABSURDAS

No relatório os trabalhadores denunciam que cada loja de terreno custa apenas mil cruzados ao Instituto e que os lotamentos e urbanização foram dispensados 20 mil cruzados, e de 600 cruzados para os que têm um menor valor de duzentos mil cruzados, mais ou menos. Consideram os marinhos essa importância elevadíssima, para adquirirem uma dessas moradias tecnicamente descontos enormes em seus salários. Descontos estes absurdos em vista da situação em que se encontra a corporação cujas remunerações são baixíssimas.

CONVIDO PARA ENTRAR EM NEGOCIAÇÕES

No relatório os trabalhadores denunciam que cada loja de terreno custa apenas mil cruzados ao Instituto e que os lotamentos e urbanização foram dispensados 20 mil cruzados, e de 600 cruzados para os que têm um menor valor de duzentos mil cruzados, mais ou menos. Consideram os marinhos essa importância elevadíssima, para adquirirem uma dessas moradias tecnicamente descontos enormes em seus salários. Descontos estes absurdos em vista da situação em que se encontra a corporação cujas remunerações são baixíssimas.

Para entrar em negociações

Estão unidos na luta por aumento de salários os têxteis do Distrito Federal e do Estado do Rio. Terça-feira, dia 22, às 18 horas, reunião conjunta na sede da Federação dos Trabalhadores Têxteis do Estado do Rio, os presidentes das Sindicatos de Flúcio e Teófilo, do Distrito Federal, Mesquita e Contra-mesquita do Distrito Federal, Flávio e Teófilo de Magé, Niterói, Bertioga, Petrópolis, Cascatinha, Campos e Valença, resolvem unir todas as campanhas por aumento de salários dos diversos sindicatos, desde que os objetivos de todos são idênticos.

TABELA UNICA

Para maiorificação da campanha, os dirigentes sindicais elaboraram uma tabela única para todos os trabalhadores do Distrito Federal e Estado do Rio. A tabela que foi entregue ontem no Centro Industrial reivindica um aumento geral de 45% sobre os atuais salários para os que percebem até 1.500 cruzados mensais, e de 600 cruzados para os que têm um menor valor de duzentos mil cruzados. Ao mesmo tempo, reivindica também pagamento integral do salário mínimo para todos os profissionais tarefários, pagamento de uma média de salário profissional para os operários que forem forçados a parar por dificuldades técnicas ou qualquer outra razão estranha à sua vontade.

PRETENDO

Através de uma política sistemática majoração de preços, o atual governo veio criando uma situação sem precedentes para o pequeno e médio comércio. A crescente necessidade de mais fundos para o Estado, sobrejacente, pelas grandes inversões de guerra, tem arrancado pesos dos impostos dos pequenos e médios negociantes. Mais de 30 por cento de vendas de mercadorias atacadistas, atualmente, dão lucros que vão de 20 por cento há alguns anos atrás. Grande parte do ganho é transformado em impostos.

OS QUE NADA PERDEM

A situação só interessa às grandes indústrias. São elas em grande parte, os responsáveis pela corrida de impostos. Aproveitam qualquer coisa como pretexto para criar mais tributos, através das manobras das mercadorias.

Os novos salários mínimos, por exemplo, que abrangem em muitas empresas, parte apenas do operariado, motivam novas majorações.

DESORGANIZAÇÃO

Mas não é só. A desorganização reinante nas arrecadações ainda era maior, sacrificando para o pequeno e médio comércio. Não existe con-

DESPORTE

trôle. O imposto de locação, por exemplo, é feito a critério dos lançadores da Prefeitura. As importâncias são avaliadas pelos fiscais muitas vezes na ocasião da cobrança.

As medidas tomadas pelo governo pioram ainda mais a situação. A recente modificação dos impostos de vendas à vista, por exemplo, criou mais dificuldades na obtenção de lucros que, de fato, eram lucros que 20 anos atrás.

Por sua vez, a Associação Commercial, órgão a quem compete a defesa dos interesses

do povo, que no final, é que paga tudo isto.

COMPRE LIVROS

CLASSICOS DO MARXISMO

ADELAIDE, RAINHA SEM COROA

MARY GONÇALVES ESTÁ PAGANDO PELO MAL QUE NÃO FEZ, AFIRMA A GRACIOSA CRIADORA DE «BEIJINHO DOCE» EM ENTREVISTA À IMPRENSA POPULAR, FALANDO PELA PRIMEIRA VEZ SÓBRE O DISCUTIDO CONCURSO PARA A RAINHA DO RÁDIO — NÃO HAVIA MAIS DÚVIDA SOBRE A VITÓRIA QUANDO HOUVE A «URSADA» — «É PRECISO FICAR CLARO QUE SOU AMIGA DE MARY GONÇALVES»

Finalmente sábado passado, a cidade conheceu a Rainha do Rádio de 52. Foi eleita a estrela da Radio Club, Mary Gonçalves, ficando em segundo lugar Adelaide Chiozzo. Já se realizou, aliás com grande brilho, o baile de coronação da Rainha, promovido pela A.B.R. Acompanhamos desde o inicio o desenrolar do concurso, disputado com muito entusiasmo, por todas as candidatas. Em face do resultado, fomos pro-

curar Adelaide Chiozzo, a quem o povo já considerava Rainha, muito antes do final do concurso, para colocar os nossos leitores ao par de alguns fatos desagradáveis que antecederam a última apuração. Estes fatos que deram a vitória a Mary Gonçalves. Nosso objetivo não é senão o de transmitir a verdade acerca da surpreendente vitória de Mary Gonçalves.

HISTÓRIA

Com sua grata e simplicidade, Adelaide recebeu-nos

em seu apartamento, prontificando-se a relatar para nós os fatos tal qual aconteceram. De inicio, declarou-nos não ser propósito seu falar sobre o assunto, fazendo-o entretanto, em vista de uma escandalosa reportagem do «Diário Trabalhista», em que os acontecimentos são completamente deturpados.

UM POUCO DE

HISTÓRIA

Antes de entrarmos no assunto, que é discutido em todos os cantos, vamos falar um pouco da vida da querida estrela da Nacional. Adelaide iniciou sua carreira no rádio há quatro anos, no programa «Papel Carbono», de Renato Murce. Suas primeiras gravações foram «Pedalando», «Tempos de criança» e «Beijinho doce». No presente Carnaval ela fez sucesso com «Seu Tenório». Adelaide já é estrela obrigatória em nossas produções cinematográficas. Estreou no filme «O mundo se Diverte», trabalhando depois com sucesso em «E com ésta que eu vou», «Caraval no Fogó» e «Ai vem o Barão».

MESMO ASSIM VENCEMOS

Mas mesmo com a manobra de Carmélia Alves, Adelaide Chiozzo venceu de forma brillante o concurso, pois possuía ainda dinheiro recolhido pelos seus cabos eleitorais. Entretanto, já estavam esgotados os votos do concurso na A.B.R.

— É preciso acentuar — declara Adelaide — que já iniciei antes Jimmy Lester declarara na Nacional que iria procurar a Mary a fim de lhe vender os votos para que ela vencesse.

MARY E A RAINHA

Prosegue Adelaide, sempre apoiada pelo seu esposo, Carlos Matos, um dos grandes trabalhadores da sua candidatura, presente à entrevista:

— Não quero, em absoluto, prejudicar Carmélia, mas ai estão os fatos, que podem ser provados a qualquer momento. O que Jimmy Lester declarou no «Diário Trabalhista» é um absurdo. Renato Murce trabalhou do princípio ao fim com lealdade.

E' um grande nome do nosso

Rádio, onde milita há 27 anos,

sempre com sucesso. Por ou-

tro lado, é preciso ficar claro

que sou amiga pessoal de

Mary Gonçalves, considero-

— Tudo certo normalmente,

até que, numa arrancada sur-

preendente, Adelaide assumiu

a dianteira do concurso. Al-

então a situação mudou. Deli-

xemos a Rainha sem coroa!

— Havia grande harmonia

entre as candidatas, tudo cor-

rendo às mil maravilhas. Quando passei para o primei-

ro lugar, notei diferença na

atitude de Carmélia Alves,

que deixou de responder meus

cumprimentos. Foi o começo

dos lamentáveis fatos que

empanaram o brilho do cer-

— Havia grande harmonia

entre as candidatas, tudo cor-

rendo às mil maravilhas. Quando passei para o primei-

ro lugar, notei diferença na

atitude de Carmélia Alves,

que deixou de responder meus

cumprimentos. Foi o começo

dos lamentáveis fatos que

empanaram o brilho do cer-

— Havia grande harmonia

entre as candidatas, tudo cor-

rendo às mil maravilhas. Quando passei para o primei-

ro lugar, notei diferença na

atitude de Carmélia Alves,

que deixou de responder meus

cumprimentos. Foi o começo

dos lamentáveis fatos que

empanaram o brilho do cer-

— Havia grande harmonia

entre as candidatas, tudo cor-

rendo às mil maravilhas. Quando passei para o primei-

ro lugar, notei diferença na

atitude de Carmélia Alves,

que deixou de responder meus

cumprimentos. Foi o começo

dos lamentáveis fatos que

empanaram o brilho do cer-

— Havia grande harmonia

entre as candidatas, tudo cor-

rendo às mil maravilhas. Quando passei para o primei-

ro lugar, notei diferença na

atitude de Carmélia Alves,

que deixou de responder meus

cumprimentos. Foi o começo

dos lamentáveis fatos que

empanaram o brilho do cer-

— Havia grande harmonia

entre as candidatas, tudo cor-

rendo às mil maravilhas. Quando passei para o primei-

ro lugar, notei diferença na

atitude de Carmélia Alves,

que deixou de responder meus

cumprimentos. Foi o começo

dos lamentáveis fatos que

empanaram o brilho do cer-

— Havia grande harmonia

entre as candidatas, tudo cor-

rendo às mil maravilhas. Quando passei para o primei-

ro lugar, notei diferença na

atitude de Carmélia Alves,

que deixou de responder meus

cumprimentos. Foi o começo

dos lamentáveis fatos que

empanaram o brilho do cer-

— Havia grande harmonia

entre as candidatas, tudo cor-

rendo às mil maravilhas. Quando passei para o primei-

ro lugar, notei diferença na

atitude de Carmélia Alves,

que deixou de responder meus

cumprimentos. Foi o começo

dos lamentáveis fatos que

empanaram o brilho do cer-

— Havia grande harmonia

entre as candidatas, tudo cor-

rendo às mil maravilhas. Quando passei para o primei-

ro lugar, notei diferença na

atitude de Carmélia Alves,

que deixou de responder meus

cumprimentos. Foi o começo

dos lamentáveis fatos que

empanaram o brilho do cer-

— Havia grande harmonia

entre as candidatas, tudo cor-

rendo às mil maravilhas. Quando passei para o primei-

ro lugar, notei diferença na

atitude de Carmélia Alves,

que deixou de responder meus

cumprimentos. Foi o começo

dos lamentáveis fatos que

empanaram o brilho do cer-

— Havia grande harmonia

entre as candidatas, tudo cor-

rendo às mil maravilhas. Quando passei para o primei-

ro lugar, notei diferença na

atitude de Carmélia Alves,

que deixou de responder meus

cumprimentos. Foi o começo

dos lamentáveis fatos que

empanaram o brilho do cer-

— Havia grande harmonia

entre as candidatas, tudo cor-

rendo às mil maravilhas. Quando passei para o primei-

ro lugar, notei diferença na

atitude de Carmélia Alves,

que deixou de responder meus

cumprimentos. Foi o começo

dos lamentáveis fatos que

empanaram o brilho do cer-

— Havia grande harmonia

entre as candidatas, tudo cor-

rendo às mil maravilhas. Quando passei para o primei-

ro lugar, notei diferença na

atitude de Carmélia Alves,

que deixou de responder meus

cumprimentos. Foi o começo

dos lamentáveis fatos que

empanaram o brilho do cer-

— Havia grande harmonia

entre as candidatas, tudo cor-

rendo às mil maravilhas. Quando passei para o primei-

ro lugar, notei diferença na

atitude de Carmélia Alves,

que deixou de responder meus

cumprimentos. Foi o começo

dos lamentáveis fatos que

empanaram o brilho do cer-

— Havia grande harmonia

entre as candidatas, tudo cor-

rendo às mil maravilhas. Quando passei para o primei-

ro lugar, notei diferença na

atitude de Carmélia Alves,

que deixou de responder meus

cumprimentos. Foi o começo

dos lamentáveis fatos que

empanaram o brilho do cer-

— Havia grande harmonia

entre as candidatas, tudo cor-

rendo às mil maravilhas. Quando passei para o primei-